

Ana Holck

Ritmo e Caos

Temporalidades Urbanas nas Obras de
Piet Mondrian e Richard Serra

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura

Rio de Janeiro
Agosto de 2003



Ana Holck

Ritmo e Caos
Temporalidades Urbanas nas Obras de
Piet Mondrian e Richard Serra

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do título de Mestre em História

Orientador: Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Agosto de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Ana Holck

Graduou-se em Arquitetura na FAU-UFRJ (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2000. Em 2001 recebeu o Prêmio Paviflex em concurso nacional de arquitetura promovido pelo IAB-SP e em 2000 o Prêmio Arquiteto do Amanhã, concedido pelo IAB-RJ. Autora da resenha “*Do plano ao urbano*”, na revista *Anima*, ano II, nº3, 2002, e da biografia, cronologia e bibliografia do livro “*Iberê Camargo*”, de Paulo Venancio Filho, organizado e editado por Silvia Roesler e Instituto Cultural *The Axis*, Rio de Janeiro, 2001. É artista plástica e participou de exposições no Rio e em São Paulo.

Ficha Catalográfica

Holck, Ana

Ritmo e caos: temporalidades urbanas nas obras de Piet Mondrian e Richard Serra / Ana Holck; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2003.

165 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. Piet, Mondrian. 3. Serra, Richard. 4. MetrÓpole. 5. Música. 6. Dança. 7. Modernidade. 8. Europa. 9. Pós-minimalismo. 10. Processo. 11. América. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900



Ana Holck

Ritmo e Caos

Temporalidades Urbanas nas Obras de
Piet Mondrian e Richard Serra

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Orientador
Departamento de História - PUC-Rio

Prof. João Masao Kamita

Departamento de História - PUC-Rio

Dr. Alberto de Almeida Prado Tassinari

Departamento de Filosofia - FFLCH - USP

Profª Drª. Zelia Milanez de Lossio e Seiblit

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2003

Para Paulo Venancio Filho

Agradecimentos

Ao Ronaldo Brito, meu singular orientador, pela generosidade e dedicação com que me conduziu neste percurso.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos a este trabalho.

A Rose, Carlos Henrique e Guilherme, com amor, sem poder retribuir a paciência que tiveram comigo durante todos esses anos.

A Iole de Freitas, pelas conversas durante suas aulas no Parque Lage e a Regina Vaz e a Maria José Michalski, por terem cedo me despertado para o tema deste trabalho.

Aos professores José Thomaz Brum e João Masao Kamita, pelas valiosas contribuições feitas durante a defesa do projeto de dissertação.

A Christina Guido, pela revisão e a Juliana Samel, pela ajuda na tradução.

A Edna e a todo o pessoal do Departamento de História da PUC-Rio.

Aos colegas do Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura e aos amigos, Amalia Giacomini, Ana Paula Pontes, Bernardo Buarque de Holanda, Felipe Brandi, Gustavo Mendonça Prado, Laura Erber, Luisa Buarque de Holanda, Marisa Florido, Pedro Duarte Andrade e tantos outros que participaram deste 'processo'.

Resumo

Holck, Ana; Fernandes, Ronaldo Brito. **Ritmo e Caos: Temporalidades Urbanas nas Obras de Piet Mondrian e Richard Serra**. Rio de Janeiro, 2003. 154 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As obras de Piet Mondrian e Richard Serra possuem profunda relação com a metrópole. Seus trabalhos abrangeram distintas temporalidades urbanas no decorrer do século XX, e foram permeados direta e indiretamente pela música e pela dança, artes temporais igualmente circunscritas ao fenômeno urbano. Mondrian identifica no ambiente moderno, dinâmico e veloz, da Paris da primeira metade do século XX, as premissas de sua teoria neoplástica do ‘equilíbrio universal’. Procurava realizar sua teoria em outras artes além da pintura, de modo que ao integrar-se à vida, a arte desapareceria. Sua chegada a América coincide com a transferência do centro artístico mundial de Paris para Nova York. No rico embate entre Europa e América, percebemos as diferenças entre a monumental escala do Novo Continente e a permanente atividade de seu povo, em contraposição às dimensões tímidas e o temperamento contemplativo do homem do Velho Continente. Hoje, a mecanização das metrópoles já não é mais polêmica ou fascinante, mas responsável pela monótona e repetitiva vida urbana da qual partiu a obra dos Pós-Minimalistas, entre os quais, Richard Serra. O caráter utópico da pintura de Mondrian, cuja virtualidade se queria transformadora da realidade, visando a ‘sociedade madura’ exemplificada pela América, está ausente na arte do pós-guerra. Os planos inseridos por Serra no tecido urbano não querem sucumbir ao colapso do *grid* cubista, buscam o embate literal entre o habitante da metrópole e as coisas que o cercam, num mundo já muito pouco palpável.

Palavras-chave

Piet Mondrian, Richard Serra, Metrópole, Música, Dança, Modernidade, Urbanidade, Europa, Pós-Minimalismo, Processo, América.

Abstract

Holck, Ana; Fernandes, Ronaldo Brito (Advisor). **Rhythm and Chaos: Urban Temporalities In The Works of Piet Mondrian and Richard Serra.** Rio de Janeiro, 2003. 154 p. MA Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The works of Piet Mondrian and Richard Serra are profoundly related to the metropolis. Their works embrace different urban temporalities elapsed in the twentieth century. They were directly and indirectly influenced by music and dance, temporal arts equally confined to the urban phenomenon. Mondrian identifies the ‘universal balance’ premises of his neoplastic theory in the modern, dynamic and fast Parisian environment of the first half of the twentieth century. He tries to accomplish his theory in other arts besides painting, so that by integrating art in life, the former would disappear. His arrival in America coincides with the artistic world center move from Paris to New York. In the cultural clash between Europe and America, one realizes the differences between the New World’s monumental scale and its dynamic people, against the shy dimensions and contemplative nature of the men in the Old Continent. The metropolis’ mechanization is no longer polemic or fascinating, but responsible for the monotonous and repetitive urban life, from which the Post-Minimalists emerged, among them Serra. The utopian character of Mondrian’s painting, whose virtuality intended to transform reality, like America’s ‘ripe society’ example, is absent in post-war art. The planes inserted by Serra in the urban fabric don’t intend to succumb to the cubist grid’s collapse. They seek the literal clash between the metropolis citizen and what surrounds him, in a very little tangible world.

Keywords

Art, Twentieth Century, Metropolis, Music, Dance, Modernity, Urbanity, Europe, Post-Minimalism, Process, America.

Sumário

1 Introdução	01
2 Mondrian A Pulsação da Metrópole	
2.1 Utopia urbana e sonora: o equilíbrio impossível	04
2.2 Ruído e máquina: o impacto da cidade real	20
2.3 Frenesi, ritmos dançantes e ação: os anos 20 e 30	32
2.4 <i>Big Apple</i> e <i>boogie-woogie</i> : o duplo impacto	47
3 Serra A Metrópole Desencantada	
3.1 <i>Grid</i> em colapso: amnésia urbana	69
3.2 Processo: a dimensão temporal da experiência	82
3.3 'A rotina tem seus encantos'	102
3.4 Peso e gravidade: desequilíbrio iminente	116
3.5 Cidade infinita: monumento ao caos	129
4 Conclusão	145
5 Referências bibliográficas	147

Lista de figuras

1. Piet Mondrian. *Composição n° VI, Fachada Azul*, 1914, óleo s/ tela, 95.2X67.5 p.04
2. Piet Mondrian. *Composição oval com planos de cor 1*, 1914, óleo s/ tela, 107.5X79 p.04
3. Piet Mondrian. *Pier e Oceano*, 1915, óleo s/ tela, 85X108 p.05
4. Piet Mondrian. *Composição em linha*, 1916-17, óleo s/ tela, 108X108 p.05
5. Atelier de Mondrian na 26, *Rue du Départ*, 1926 p.06
6. Casas de frente para o Canal, Amsterdam, século XVII p.06
7. Vista aérea de Amsterdam, 1928 e Plano da Expansão de Van Eesteren, 1928-34 p.07
8. Mies Van der Rohe. Projeto para torre de escritórios em Berlin, 1921 p.10
9. Mies Van der Rohe. Edifício, *Lake Shore Drive*, Chicago, 1948-51 p.10
10. Johannes Vermeer. *Jovem mulher com bilha d'água*, 1664-65, óleo s/ tela, 45.7X40.6 p.11
11. Vista aérea de Nova York e planta de 1924 p.11
12. Pablo Picasso. *Violino e Uvas*, 1912, óleo s/ tela, 50.6X61 p.12
13. Piet Mondrian. *Composição com linhas cinzas*. 1918. p.14
14. Piet Mondrian *Composição (Checkerboard, cores claras)*, 1919, óleo s/ tela p.14
15. Luigi Russolo (esquerda) acompanhado de um assistente, com os *bruiteurs*, c. 1920 p.20
16. Giacomo Balla. *Movimento de um cão na coleira*, 1911, óleo s/ tela, 90.8X100 p.22
17. Piet Mondrian. *Macieira em Flor*, 1912, óleo s/ tela, 78X106 p.25
18. Piet Mondrian. *Composição IV; Fox-Trot A*, 1929, óleo s/ tela, 78.2X78.2 p.35
19. Atelier de Mondrian na *Rue du Départ*, 1926 p.41
20. Le Corbusier. *Ville Savoye*, Poissy, 1928-31 p.42
21. Jerome Robbins. *Fancy Free (Leonard Bernstein)* 1944. American Ballet Theatre p.46
22. Vista aérea de campos americanos ordenados segundo a *Land Ordinance* p.50
23. Piet Mondrian. *Place de La Concorde*, 1938-43, óleo s/ tela, 94X95 p.51
24. Piet Mondrian. *Trafalgar Square*, 1939-43, óleo s/ tela, 145.5X120 p.51
25. Piet Mondrian. *Broadway Boogie-Woogie*, 1942-43, óleo s/ tela, 127X127 p.52
26. Piet Mondrian. *Composição*, 1926. óleo s/ teladiagonal 113,5 cm p.52
27. Gerrit Rietvelt. *Casa Schröder*. 1924. p.53
28. *Times Square*, Nova York, 1938 p.53
29. Piet Mondrian. *New York City*, 1941-42, óleo s/ tela, 119X114 p.55
30. Piet Mondrian. *Victory Boogie-Woogie*, 1942-44, óleo s/ tela, 127X127 (eixo vert.179) p.55
31. Barnett Newman. *Vir Heroicus Sublimis*. 1950-51. óleo s/ tela, 242.2 X 541.7 p.60
32. Jackson Pollock. *Authum Rhythm: number 30*, 1950. óleo s/ tela, 266.7 X 525.8 p.63
33. Último atelier de Mondrian, 15 Leste, Rua 59, Nova York, 1944 p.63
34. Barnett Newman. *Who's Afraid of Red Yellow and Blue IV*, 1969-70, acr. s/ tela, 274X604 p.68
35. Robert Rauschenberg. *Bed*, 1955. técnica mista, 191X80X20 p.76
36. Richard Serra. *Splashing*. Castelli Warehouse, Nova York, 1968, chumbo, 18" X 26' p.82
37. Richard Serra jogando chumbo, Castelli Warehouse, Nova York, 1969 p.82
38. Ad Reinhardt. *Abstract Painting*. 1963, óleo s/ tela, 152.4X152.4 p.85
39. Richard Serra. *Instalação de Props*. Guggenheim, Nova York, 1969. p.86

40. Richard Serra. <i>Casting</i> . 1969. chumbo. 4" X 25 X 15'	p.86
41. Richard Serra. <i>Cuting Device: Base Plate Measure</i> . 1969. materiais diversos.	p.86
42. Richard Serra. Fotogramas do filme <i>Hand Catching Lead</i> . 1968.	p.99
43. Frank Stella. <i>Die Fahne Hoch!</i> , 1959. esmalte s/ tela 121" X 73"	p.105
44. Donald Judd. Sem Título, 1965, placas de alumínio e vidro, 86.4X410.2X86.4	p.105
45. Richard Serra. <i>Tearing Lead From 1:00 to 1:47</i> , 1968. chumbo, 10X10'	p.116
46. Richard Serra. <i>Thirty-five Feet of Lead Rolled Up</i> . 1968. chumbo, aprox. 5X24"	p.116
47. Richard Serra. <i>One Ton Prop (House of Cards)</i> , 1969, chumbo	p.117
48. Richard Serra. <i>Stacked Steel Slabs (Skullcracker)</i> . California, 1969, aço, 20X8X10'	p.119
49. Donald Judd. Sem Título, 1978, aço e alumínio anodizado, 9X40X31 in. cada	p.119
50. Trisha Brown. <i>Man Walking Down The Side of a Building</i> . 1970	p.122
51. Trisha Brown. <i>Walking on the Wall</i> . Nova York , 1974	p.122
52. Claes Oldenburg. <i>Soft Washstand</i> , 1965, vinil e estrutura metálica, 137X106X57	p.125
53. Richard Serra. <i>Strike: To Roberta and Rudy</i> . 1969-71. aço, 8 X 24' X 1"	p.129
54. Richard Serra. <i>Terminal</i> . Bochum, Alemanha, 1977	p.129
55. Trisha Brown. <i>Roof Piece</i> . Nova York, 1973	p.134
56. Richard Serra. <i>Saint John's Rottary Arc</i> . Nova York, 1980	p.135
57. Richard Serra. <i>Saint John's Rottary Arc</i> . Nova York, 1980, vista aérea	p.135
58. Richard Serra, <i>T.W.U.</i> , 1980. aço cor-ten	p.136
59. Richard Serra. <i>Saint John's Rottary Arc</i> . Nova York, 1980, vistas	p.136
60. Robert Smithson. <i>Spiral Jetty</i> . <i>Great Salt Lake</i> , Utah, 1969-1970, vista aérea	p.141
61. Richard Serra, <i>Circuit</i> , 1972. aço	p.143
62. Richard Serra, <i>Tilted Arc</i> , 1981-89. aço-corten. Instalada na Federal-Plaza, Nova York	p.145

Lista de músicas

1. *Boogie Woogie Prayer*. 2:03 (Albert Ammons, Meade 'Lux' Lewis, Pete Johnson). 1944.
2. *Clapping Music*. 4:48 (Steve Reich). 1972.
3. *It's Gonna Rain*. primeira parte 8:04 (Steve Reich). 1965